2

SEP 13 1969

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Av. João Pessoa, 535 - 1º andar

Pôrto Alegre Rio Grande do Sul

CORREIO

DO C.R.P.E.

Nº 2

MARÇO-ABRIL

1960

SUMÁRIO

Em destaque: PADRE SEPP..... 2
Estudo do nível mental dos alunos..... 3
Notícias e reportagens publicadas sôbre - as atividades do CRPE..... 5
Pensamentos sôbre Democracia..... 6
O Brasil e a UNESCO..... 8
Temários da XIII Conferência Nacional de Educação..... 9
Secção de Documentação e Informação Pedagógica:
Atividades desenvolvidas..... 12
Dados estatísticos..... 14
Livros e folhetos incorporados à Biblioteca..... 15
Notícias..... 17

Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul
Brasil

Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Princeton Theological Seminary Library

https://archive.org/details/correiodocrpe2196unse

EM DESTAQUE

PADRE SEPP - O mestre missioneiro

Antônio Sepp von Rechegg nasceu em 1655, no Tirol.

Em Viena, figurou como menino-cantor na côrte imperial. Os ensinamentos musicais aí recebidos e a música tirolesa, recordações de sua infância, transmitiu-se aos guaranis, anos mais tarde.

Aos 19 anos, entrou para a Companhia de Jesus. Enviado à América, iniciou seu trabalho como missioneiro em Japeju, localidade situada à margem do Uruguai e depois nas reduções de São Miguel e São João Batista, da qual foi o fundador.

Dominando perfeitamente o guarani, chegou a desaprender o alemão, durante os 40 anos que viveu entre os indígenas.

Como escritor, colaborou para a história política do Rio Grande do Sul, com anotações sôbre as condições existentes nas Missões, referindo-se à atmosfera psicológica e ao meio social.

A "VIAGEM", por êle escrita, é o mais antigo documento sôbre as reduções do Uruguai. Segue-se "TRABALHOS", cujo relato abrange o período de 1693 a 1701.

Era de ver-se, nas Missões Jesuíticas, pela manhã, a figura bondosa do Padre Sepp, nas escolas, ensinando os meninos a ler e a escrever. À tarde, dando lições de música aos harpistas, tiorbistas e organistas, escutando o côro de baixos e tenores, ensinando os silvícolas a representar e a dançar.

Acostumou os índios ao trabalho, aplicação e economia, deu-lhes noções de agricultura e, nos campos do Uruguai, graças a seus esforços, surgiram vergéis de árvores frutíferas.

Padre Sepp morreu em 1773, tendo dedicado 78 anos de sua vida aos trabalhos nas Reduções Missioneiras.

- oOo -

ESTUDO DO NÍVEL MENTAL DOS ALUNOS

(Síntese de um trabalho realizado pelos psicólogos prof. Edela Lanzer Pereira de Souza e Francisco Pedro E. Pereira de Souza)

Resenha de levantamento do nível mental dos alunos da Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Ciências Econômicas da URGS, feito pelo Serviço de Orientação Educacional. Êste levantamento foi realizado, anualmente, nos três Cursos da Escola: Técnico de Contabilidade, Técnico de Administração e Técnico de Secretariado.

. . . . . .

Utilizaram-se as seguintes provas da aferição do nível mental, nos diversos anos, alternadamente:

a) Testes de Matrizes Progressivas de J.C. Raven
b) Teste de Inteligência não Verbal de Pierre Weil
c) Prova de Nível Mental de Jacyr Maia

As aplicações foram feitas nas salas de aula, coletivamente, aproveitando-se as primeiras horas da noite para evitar interferência da fadiga.

Após a aferição dos resultados, a tabulação, por turma, foi agrupada nos percentis 25, 50, 75, 90 e 95.

O trabalho foi apresentado gràficamente em círculos, por melhor se prestar a um estudo comparativo. O número de turmas testadas foi de 30, num total de 622 alunos.

Após a interpretação dos resultados, verificou-se que o percentil de maior freqüência nos três cursos é o de 50, seguindo-se o percentil 75. Somando-se êste aos outros percentis superiores à média (90 e 95), vê-se que a classe largamente supera o têrmo médio 50, sendo pois, o nível mental das turmas superior à média.

Também observou-se que o nível mental tende a ser mais elevado nos 3º anos, como se pode verificar na evolução das turmas, em alguns exemplos destacados do trabalho apresentado:

Técnico de Contabilidade

1º ANO, 56 - P 95 : 17% - P 90 : 8% - P 75 : 17% - P 50 : 58%

2º ANO, 57 - P 95 : 17% - P 90 : 10%- P 75 : 27% - P 50 : 46%

3º ANO, 58 - P 95 : 30% - P 90 : 12%- P 75 : 22% - P 50 : 36%

Técnico de Administração

1º ANO, 57 - P 95 : 18% - P 90 : 18%- P 75 : 29% - P 50 : 29% - P 25 : 6%

2º ANO, 58 - P 95 : 12,5%-P 90 : 25%- P 75 : 37,5%- P 50: 25%

3º ANO, 59 - P 95 : 28,7%-P 90 : 14%- P 75 : 28,7%-P 50:28,7%

Técnico de Secretariado

1º ANO, 56 - P 95 : 8% - P 75 : 31% - P 50 : 38% - P 25 : 23%

2º ANO, 57 - P 95 :17% - P 75 : 33% - P 50 : 50%

3º ANO, 58 - P 95 : 25%- P 75 : 75%

Vê-se que há uma seleção natural dos elementos melhores, através das três séries dos Cursos.

Êste fato se deve, especialmente, a dois fatôres : desistência dos alunos mais fracos e ingresso de alunos novos de bom índice mental, pois que a transferência se faz condicionada a uma prova de inteligência. Não houve evolução do nível mental, por se tratar de alunos adultos.

Observou-se também que a maior incidência de alunos com nível mental abaixo da média se encontra no Curso - Técnico de Administração e, após, no de Secretariado.

Êstes dois cursos apresentam condições menos favoráveis:

a) por serem mais novos entre nós
b) por não gozarem de prestígio e popularidade, como o de Contabilidade
c) por não exigirem exames de ingresso aos mesmos, o que não se verifica no de Téonico em Contabilidade.

Evidentemente, os cursos de Técnico de Administração e do de Técnico de Secretariado e as respectivas profissões não são de nível inferior, nem estabelecem exigências pessoais, abaixo das requeridas para os técnicos em Contabilidade. É recomendável uma campanha de divulgação dos mesmos, junto a emprêsas e às escolas de grau médio.

- oOo -

NOTÍCIAS E REPORTAGENS PUBLICADAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO CRPE

Obras distribuídas pelo CRPE

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 5/3/60

Noticia e apresenta uma relação das obras, em um total de 2 238 volumes, distribuídas pelo CRPE a diversos estabelecimentos de ensino da Capital e do interior, durante o mês de fevereiro.

Bibliografia de obras distribuídas pelo INEP

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 10/3/60

Publicação de bibliografia classificada de obras que vêm sendo distribuídas pelo INEP, por intermédio do CRPE do Rio Grande do Sul a bibliotecas de instituições de ensino.

Conferência Nacional de Educação

Correio do Povo - Pôrto Alegre, 2 /4/60

Informa a elaboração que vem sendo feita pela Comissão Planejadora, sob a presidência do Professor Alvaro Magalhães para os debates na conferência que se realizará em São Paulo, êste ano, bem como as teses já apresentadas.

- oOo -

Pensamentos Sôbre Democracia

"As causas da queda da democracia política, em países onde nominalmente existia, são complexas. Mas na minha opinião podemos estar certos de uma coisa: seja onde - fôr que se tenha verificado a derrota da democracia, sua existência deve ter sido apenas política. Em tais casos a democracia não se tornou uma parte dos ossos e do sangue do - povo, e não penetrou em sua maneira permanente de vida. As formas democráticas limitavam-se ao parlamento, às eleições e às lutas entre partidos. O que vemos acontecer prova finalmente, segundo o meu parecer, que a democracia política se acha insegura enquanto os hábitos, o pensamento e a ação democrática não se tornarem uma parte da fibra do povo. Democracia não existe isoladamente. Sua existência depende do amparo que recebe de métodos democráticos em tôdas as relações sociais". (1)

"Democracia sòmente pode ser eficiente no ambiente particular e público quando prevê uma base essencial de informação coletiva que produz a consciência e o livre - pensamento das massas, preparando-se para o uso integral de seus direitos cívicos.

Necessitamos de uma democracia de normas e de comportamento. Até agora apenas possuímos a primeira, e a maioria da classe operária da América do Sul e Central sente a falta da educação política e social. Por isso não se deverá perder tempo no sentido de proporcionar aos jovens e aos adultos do Continente oportunidades próprias para uma educação básica que é descrita por distinto autor da seguinte maneira: o mínimo de conhecimentos e o exercício de habilidades que um homem necessita para viver, para gozar boa saúde, para torná-lo capaz de usar as oportunidades que se lhe apresentam para mais educação, e para preparar-se a si mesmo para o exercício de seus deveres e direitos de cidadania.

O direito de viver decentemente é mais importante de que o direito de livre expressão. Esta é a grave - responsabilidade do Estado, da Igreja e das instituições - particulares. Não se trata apenas de uma questão de conhecimento padronizado, mas sim da direta formação do homem americano.

Se quizermos estabelecer uma sociedade estável teremos que começar a estimular o cidadão no uso de uma democracia consciente. "Para melhorar o homem, disse o Presidente Paz, teremos que melhorar o povo."

A liberdade do conhecimento surgirá como um produto adicional uma vez que o povo americano conseguiu um padrão de vida mais elevado e que tornará possível o senso de seus direitos e deveres humanos. A melhor maneira de preservar a liberdade no Continente é transformar a sociedade, desenvolver uma economia melhor através do auxílio da ciência e da tecnologia, dar oportunidades a todos na luta pela existência e encontrar um mínimo de democracia funcional para tôdas as nações." (2)

"Democracia é algo que você faz; não é algo sôbre o que você fala. Significa mais do que uma forma de govêrno ou de uma atitude ou opinião. Democracia é participação". (3)

"O segrêdo para a sobrevivência dos indivíduos e das sociedades chama-se "adaptação". Para que a democracia possa sobreviver é preciso que ela se adapte a novas necessidades. Novos métodos de vida em cooperação, vida livre e democrática necessitam ser inventados. A criação de tais métodos deve acompanhar as invenções tecnológicas que tornam a nossa civilização mais complexa dia após dia". (4)

"La democracia se ha convertido en el grito de guerra de nuestros dias. Todo el mundo está em favor de la democracia, pero cada persona tiene su proprio concepto de democracia y es ése el que defiende." (5)

Coligidos por Dalilla C. Sperb

(1) - John Dewey "Democracy and Educational Administration" School and Society, April, 3-1937, XLV, pg. 462.

(2) - Fernando Dias de Medina "Illiteracy, Education and Democracy". pg. 43-45 em Responsible Freedom in the Americas - 1955.

(3) - George B. de Huszar. Pratical Applications of Democracy. Preface.

(4) - Ibid, pg. 10-11.

(5) - Carl J. Friedrich - Teoria y realidad de la organización constitucional democratica. pg. 13.

O BRASIL E A UNESCO

Será discutido, em novembro próximo, o programa da UNESCO para os anos de 1961 e 1962, do qual constam dois assuntos da mais alta importância para o Brasil. O primeiro diz respeito ao "Ensino Primário Gratuito e Obrigatório" e o segundo é relativo às "Zonas Áridas".

São assuntos com que o Brasil se ocupa constantemente, porque constituem dois de seus problemas mais graves. Estamos entre os países econômicamente sub-desenvolvidos, dentre os que mais devem receber da UNESCO. É o que nos acontece atualmente: recebemos em bôlsas, equipamentos e técnicos, um auxílio correspondente ao dôbro de nossa contribuição.

Mas, por vários motivos, está o Brasil diminuindo, ano a ano, sua contribuição à UNESCO. Em 1952, alcançou 172 000 dólares, em 1955, diminuiu para 112000 e, neste ano de 1960, não foi além de 124.000 dólares.

E isto não devia acontecer, porque os problemas de educação e preparo técnico tomaram em nosso país caráter de urgência - e para que mais vantagem possa auferir dêste vasto plano de ação que a UNESCO se traçou, é necessário que o Brasil lhe dedique uma maior contribuição. É um empréstimo que nos está sendo devolvido com juros de 100% e êstes precisam ser justificados com o aumento daquêles.

Assim, conjugaremos o esfôrço nacional com os recursos de que a UNESCO dispõe e o resultado desta ação será um maior progresso no campo técnico, científico e cultural.

TEMÁRIOS DA XIII CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ENSINO EM SANTA CATARINA

Resumo da análise quantitativa
e qualitativa apresentada pelo
Prof. Orlando Ferreira de Melo.

Após a proclamação da República, o problema do ensino primário, em Santa Catarina, passou a ocupar a atenção dos dirigentes.

Era necessário, não só alfabetizar o elemento - brasileiro, mas também fazer a assimilação, pelo idioma nacional, dos imigrantes europeus.

Em 1911, foi fundado o primeiro Grupo Escolar de Santa Catarina, em Joinville, e iniciou-se a estruturação do sistema administrativo.

Em julho de 1927, realizou-se a Primeira Conferência Estadual de Ensino Primário, quando foram estudadas e aprovadas teses de grande interêsse para a educação.

Em1956, os serviços de educação e cultura passaram a ser executados através de órgãos especializados da Secretaria de Negócios da Educação e Cultura.

Novas orientações e medidas necessárias foram tomadas por êste Departamento, a partir de 1940. Destas, após um decênio, surgiram resultados compensadores: o recenseamento de 1950 colocou o Estado de Santa Catarina como a unidade federativa de maior quota- percentual de alfabetização.

Houve, a partir dêste ano, declínio das atividades do Departamento de Educação, como órgão técnico e incentivador do ensino, tornando-se seu trabalho simplesmente burocrático, face à carência de elementos especializados e técnicos na SEC.

Verifica-se, outrossim, que:

a) ao aumento da população escolar não correspondeu um aumento quantitativo de unidades escolares, embora o Govêrno continue a mandar construir e ampliar escolas.

b) a falta de prédios escolares trouxe , como resultado, o tresdobramento de turnos, causando a su-

pressão das Associações Escolares.

o) a remuneração paga aos professôres é insuficiente, o que provoca o abandono da carreira do magistério, à procura de outras ocupações mais rendosas.

Além disso, os Cursos Normais mantem-se quase que alheios, por sua organização e funcionamento, aos problemas e objetivos da escola primária, mantendo o professorando em reduzidíssimo contacto com a mesma.

Das 2.500 aulas que, aproximadamente, são ministradas por ano na Escola Normal, apenas 80 (3,2%) são realmente desenvolvidas junto à Escola de Aplicação.

Os programas do Curso Normal são enciclopédicos e extensos, não atingindo assim o objetivo de formar verdadeiros professôres primários.

Os métodos, em geral antiquados e empíricos, empregados nas escolas primárias, constitui outro aspecto que deve ser encarado na questão.

Para sanar estas deficiências, torna-se imprescindível, da parte do Govêrno Federal:

a) uma cooperação mais efetiva, através do Fundo Nacional do Ensino Primário para a construção de educandários.

b) concessão de um número mais elevado de bôlsas de estudo a fim de preparar equipes especializadas, que viessem ativar e vivificar o processo educativo.

c) ampliação dos convênios para o fornecimento da merenda escolar, pois a sub-nutrição é fator de repetência.

d) a fundação, no Estado, de um Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

. . . . . .

O ensino primário, em Santa Catarina, obedece, quase que inteiramente, às diretrizes da Lei Orgânica do Ensino Primário, baixada em 1946 pelo Govêrno Federal, já que a lei congênere do Estado segue as normas traçadas por aquela.

. . . . . .

A educação Pré-Primária é ministrada, nêste Estado, em 66 Jardins de Infância, dos quais 64 são mantidos por entidades particulares, religiosas e leigas.

Quanto ao Ensino Primário, é ministrado através - de 230 Grupos Escolares, 304 Escolas Reunidas, 4.280 Escolas Isoladas e 151 Escolas Supletivas.

O Ensino Profissional conta com 8 Escolas Profissionais femininas, mantidas pelo Estado e 4 Centros de Iniciação Profissional.

O Ensino Industrial é ministrado através da Escola Industrial de Florianópolis e pelas Escolas do SENAI.

Através de 22 Escolas Técnicas de Comércio, tôdas particulares, e de 7 Cursos Práticos, alem dos cursos do SESC, processa-se o Ensino Comercial.

O Ensino Agrícola é feito através de cursos rápidos, sob a responsabilidade da Secretaria da Agricultura , em combinação com o Ministério de Agricultura.

Recentemente, foi criado o Ensino Emendativo, para crianças surdas ou de inteligência deficitária.

O Ensino Secundário é ministrado através de 7 Colégios, sendo 2 estaduais e 5 particulares e 45 Ginásios , 4 estaduais e 41 particulares.

São os seguintes os estabelecimentos de Ensino Normal:
23 Escolas Normais (3 estaduais e 20 particulares), um Instituto de Educação Estadual e 93 Cursos Normais Regionais (81 estaduais e 12 particulares).

Quanto ao Ensino Superior, é ministrado pelos seguintes estabelecimentos, localizados na Capital do Estado:

Faculdade de Direito
Faculdade de Medicina
Faculdade de Farmácia e Odontologia
Faculdade de Ciências Econômicas e Serviço Social

Acha-se em fase de construção a Cidade Universitária.

- oOo -

SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Atividades desenvolvidas

A secção de Documentação e Informação Pedagógica dêste CRPE, dedicou-se, de 1º de abril a junho, a várias atividades, dentre as quais um levantamento da extensão e qualidade dos serviços educativos do Rio Grande do Sul.

1. Assistência Social - A SDIP recebeu, da Secretaria de Saúde do Estado e da Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional da SEC, formulários preenchidos sôbre os trabalhos de assistência social no Rio Grande do Sul.

Com os dados obtidos, organizou quadros informativos, dos quais destacamos:

Nos Centros e Postos de Saúde inscreveram-se ... 20 718 escolares, dos quais 4 913 na Capital e 15 805, no interior do Estado. O total de exames atingiu o número de 14 441 escolares.

O serviço de Oftalmologia, Higiene Dentária e Oto-rino-laringologia atendeu a um elevado número de crianças, bem como o serviço de Profilaxia que vacinou, contra tuberculose, 27 120 escolares, contra a difteria, 59 912 , contra varíola, 188 623, contra a febre tifóide, 100 720 e contra a coqueluche, 5 511 escolares.

Paralelamente à assistência escolar, foi atendido o setor da pré-escolaridade.

Em 1959, 122 318 alunos de escolas primárias receberam merenda.

As colônias de férias, em número de 15, recebe - ram 8 200 escolares.

2 . Prédios escolares

Foram encaminhados, a êste Centro, relatórios, relações e quadros referentes à realização de serviços pelo setor de Prédios Escolares da Secretaria de Obras Públicas, com os quais a SDIP organizou quadros demonstrativos dos serviços em geral.

3. Rêde escolar: Movimento de alunos

Foram coligidos dados no Departamento de Estatística Educacional e nas diversas Superintendências da Secretaria de Educação e Cultura.

4. Levantamento sôbre professôres

Houve preenchimento de formulários para apurar:

a) o nível cultural e a habilitação técnica
b) o número de casos de relacionamento do curso ou cursos - que o professor efetuou sôbre a matéria ou matérias que leciona
c) a natureza dos cursos de preparação, extensão, especialização ou aperfeiçoamento e sua freqüência
d) as escolas que apresentam maiores recursos quanto à constituição de seu corpo docente
e) o número de professôres que lecionam em virtude de autorização do Ministério de Educação (registro), dos que foram aprovados em exames de suficiência ou neles se acham inscritos
f) a possibilidade de indicar, com base no levantamento, os professôres aos quais se poderia conceder uma bôlsa de estudos para a realização de cursos regulares ou de aperfeiçoamento.

Estas investigações foram realizadas em 246 estabelecimentos de ensino secundário e 84 escolas normais.

Quanto aos professôres primários sem título, em exercício no Estado, acha-se em fase final o estudo sôbre a situação.

PROJETO SDIP EXAMES DE ADMISSÃO

Organizaram-se formulários, abrangendo aspectos - relacionados com os exames de admissão, efetuados em escolas de nível médio e superior, com os seguintes propósitos:

a) conhecer o resultado dos mesmos
b) investigar as prováveis causas determinantes dos altos índices de reprovação
c) divulgar os estudos realizados

Os referidos formulários poderão dar informações valiosas sôbre:

a) critérios de organização e valorização das provas
b) correlação entre fatôres que podem interferir na verificação da aprendizagem e auxiliar a interpretar seus resultados
c) causas determinantes dos altos níveis de reprovação nos exames.

- oOo -

SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Dados Estatísticos

a) Serviço de Biblioteca	março	abril
Livros registrados	96	405
" catalogados	36	24
" classificados	36	24
" preparados para empréstimo	96	48
b) Serviços de Recortes		
Fôlhas organizadas e arquivadas	108	141
Artigos classificados	291	117
Artigos catalogados	291	117
Fichas desdobradas	518	197
Fichas alfabetadas	569	143
c) Serviços de Distribuição de Livros		
Volumes distribuídos	2782	2265
d) Serviço de Micro-Filmes		
Micro-filmes classificados		18
Micro-filmes catalogados		18
Micro-filmes preparados para empréstimo		18

Relação das obras incorporadas à Biblioteca do CRPE nos meses de março e abril de 1960.

ARBOLADA, José Rafael - Las ciencias sociales en Colombia. Rio de Janeiro. Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1959.

BARUCH, Dorothy W. (e) Redl, Fritz - Compreender para educar. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

BERGERON, Marcel - Psicologia da primeira idade. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

BRASIL. CNE. NPC - Censo experimental de Brasília: população -habitação. Rio de Janeiro, IBGE, 1959.

BRASIL. CLAPCS - Estratificacion y mobilidad social en Argentina. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1959.

BRASIL. CLAPCS - Estratificacion y mobilidad social en el Uruguay. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1959.

BRASIL. MEC. SEEC. - Sinopse estatística do ensino médio : 1959. Rio de Janeiro, IBGE, 1959.

BRASIL. MEC. SEEC. - Sinopse estatística do ensino superior: 1959. Rio de Janeiro. IBGE. 1959.

BRASIL. MEC. SEEC. - Sinopse regional do ensino primário fundamental comum: dados retrospectivos 1940/1957. Rio de Janeiro. IBGE. 1959.

CAMPOS, Renato Carneiro - Ideologia dos poetas populares do nordeste. Recife. CRPE 1959.

CARNEIRO, José Fernando - Eutanásia. Pôrto Alegre. Instituto de Filosofia, URGS, s.d.

FAHERTY, Robert - Le droit d'apprendre: reportage 1959 sur les écoles U.N.R.W.A. Unesco pour les réfugiés arabes. Paris, Paul Dupont, 1960.

FAU, René - Crianças e adolescentes: grupos e amizades. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

FIORI, Ernani Maria - A Filosofia atual. Pôrto Alegre, Instituto de Filosofia, URGS, 1958.

FONTENELLE, L.F. Raposo - Aimorés: análise antropológica de um programa de saúde. Rio de Janeiro, DASP. 1959.

FRADIER, Georges - Orient et occident: preuvent-ils se com - prendre? Amsterdam, Drukkery, Holland, N.V. 1958.

HYMES, James L. - A arte de educar. Rio de Janeiro. Fundo de Cultura, 1960.

JIMÉNEZ, Carlos Maria Campos - Las ciencias sociales en Costa Rica. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1959.

KOHLER, Claude - Deficiências intelectuais da criança. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

MAYER, Jane (e) Neisser, Edith G. - Harmonia familiar. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

MÉDICI, Angela - A escola e a criança. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

MICHAUX, Léon - A criança delinqüente. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

NÉRICI, Imédeo G. - Adolescência: o drama de uma idade. Rio - de Janeiro, Fundo de Cultura, 1960.

PINTO, L.A. Costa - Recôncavo: laboratório de uma experiência humana. Rio de Janeiro, Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1958.

RIO GRANDE DO SUL. SEC. - Anuário de estatísticas educacionais e culturais, 1953/1955, Pôrto Alegre, Panvelski, s.d.

RIO GRANDE DO SUL. SEC. - Anuário de estatísticas educacionais e culturais. 1956/1957. Pôrto Alegre, Panvelski, 1959.

RIO GRANDE DO SUL. SEC. - Nomes tutelares do ensino riograndense. Pôrto Alegre, Imprensa Oficial, 1958.

SCHMITZ, Matthias - Neopositivismo, lógica, logística. Pôrto Alegre, Instituto de Filosofia, URGS, s.d.

SCHULTZ, Alarich (e outros) - Fundamentos da cultura rio-grandense. Pôrto Alegre, Faculdade de Filosofia, URGS, - 1959.

SCICCA, Michele Federico - Santo Agostino Essenziale. Pôrto Alegre, Instituto de Filosofia, URGS, s.d.

TRICART, J. - As zonas morfoclimáticas do nordeste brasileiro. Salvador, Universidade da Bahia, 1959.

NOTÍCIAS

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais, já funcionando como órgão subordinado - ao Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia da URGS, tem seus serviços normalizados. O Centro aguarda a vinda de um técnico em pesquisas do INEP ou do CBPE, a fim de preparar um grupo de elementos capazes, aos quais competirá estudar a situação social e educacional de nosso Estado. Desta forma , criada a Divisão de Pesquisas, espera-se que os objetivos do Centro serão atingidos de forma plena e satisfatória.

- oOo -

Realizou-se, a 22 de março, a primeira reunião da Comissão Regional de Planejamento para a XIII Conferência Nacional de Educação.

- oOo -

A escolas da Capital, - foi distribuído o material para laboratórios de Física e Química, enviado pela UNESCO. (IBECC)

- oOo -

Em agôsto do corrente ano, serão instaladas a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, bem como a Divisão de Estudos e Pesquisas - Sociais, do CRPE.

- oOo -

O Professor Eugênio Coserin, da Universidade de Montevideu, realizará, a convite do Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da URGS, uma série de conferências sôbre a "Orientação da Lingüística Atual."

- oOo -

Foi instalado o Conselho Técnico Administrativo - do CRPE, constituído pelos Professôres Alda Cardoso Kremer, Ida Silveira e Salvador Petrucci, eleitos pelo Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia da URGS, e do Sr. Desembargador Dr. Balthazar Barbosa e Ministro Eurico Trindade Neves, convidados pelo Sr. Diretor do CRPE, Professor Alvaro Magalhães.

- oOo -

Planeja o CRPE organizar uma escola-laboratório para o ensino primário, segundo modêlo da Escola Guatemala, do Rio.

- oOo -

- CURSOS DO INEP -

Sob a orientação da professôra Antonietta Barone, Coordenadora dos Cursos do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, e a palestra inaugural do Diretor do CRPE, Prof. Alvaro Magalhães, foi iniciado, a 15 de junho, o Curso de Administração Escolar - para professôres primários, bolsistas do INEP, provenientes dos Estados de Piauí, Pernambuco e Espírito Santo.

As aulas e seminários são dirigidos pelas professôras Lucinda M. Lorenzoni, Glacira Barros do Amaral, - Louremi Ercolani, Alzira Pinto de Lima, Ruth Cabral, Dalilla C. Sperb, Neusa T. Veit, com cursos universitários no Brasil e nos Estados Unidos da América do Norte.

Os cursos serão organizados em dois períodos. Durante os primeiros três mêses, os trabalhos serão realizados sob a forma de aulas e de seminários, horas de leitura e discussão em grupos. O segundo trimestre será dedicado a trabalhos práticos, tais como observação no Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul, observação em escolas normais onde se aplica a reforma do ensino normal e o student-teaching, e observação em escolas primárias estaduais e municipais. Com base na aprendizagem adquirida durante os trabalhos do primeiro trimestre, e auxiliados pela observação de escolas e pelas discussões em grupo, no segundo trimestre, os professôres-bolsistas farão um trabalho escrito sôbre a matéria de sua especialização.

Êste trabalho deverá ter feição prática, de preferência sob a forma de planejamento para:- 1) uma missão pedagógica; 2) seminários para professôres de cada grau escolar; 3) sugestões para a questão de material de ensino, auxiliando o professor regente de classe a usar com perícia o que existe, e a produzir outro material, simples e funcional, e de acôrdo com as possibilidades da - escola; 4) projeto para o aproveitamento dos recursos da comunidade; 5) uma pesquisa em ação com professôres de 1º ano escolar, procurando solução para a repetência dêsse grau da escola primária; 6) interpretação funcional - do programa de ensino de ciências sociais na escola primária; 7) novas técnicas de avaliação do trabalho dos alunos, boletins mensais, e promoção anual; 8) problemas de disciplina, fatôres que produzem problemas de disciplina na sala de aula;- a educação de crianças para o trabalho independente de ordens do professor; 9) maneiras de diagnosticar causas de dificuldades de aprendizagem,

a) aplicação de testes sociométricos
b) diários de alunos
c) o estudo de prêmios e castigos e sua influência sôbre a aprendizagem
d) estudo da personalidade do professor
e) observação da influência dos fatôres do ambiente
f) verificação da experiência pré-escolar da criança
g) estudo de fatôres sociais, biológicos, psicológicos e culturais e sua relação com o problema de aprendizagem.

10) o problema de agrupamento de alunos, - grupos de trabalho na sala de aula, - avaliação dos resultados de trá

balho em grupo.

Os temas propostos são apenas sugestões. Cada candidato deverá empregar seus melhores esforços para realizar um trabalho original e útil para o aperfeiçoamento do ensino em seu meio de trabalho.

A observação de classes seguirá um plano que se formará através das atividades do primeiro trimestre. Sua finalidade será de dar aos candidatos oportunidade de verificar na prática o que se procurará estudar teòricamente durante o primeiro trimestre, além de fornecer-lhes inspiração para os trabalhos escritos. Procurar-se-á estabelecer contato com a direção de algumas escolas primárias no sentido de conseguir para os professôres bolsistas a oportunidade de assistirem e, como seria de desejar, de conduzirem reuniões de professôres.

Como objetivos para a observação de classes de escola secundária, prevemos os seguintes, igualmente aproveitáveis como tema de trabalho escrito:

a) chegar a conclusões relativamente à insuficiente assistência ao aluno na escola primária, de limitando-lhe as situações de aprendizagem à mera memorização de fatos;

b) elaborar um plano de interpretação dos programas de ensino da escola primária, visando a aprendizagem da técnica de usar os tópicos do programa apenas como um guia, desenvolvendo o professor o assunto de maneira compreensível, prática e interessante para o aluno;

c) desenvolver unidades de ensino que penetrem, em círculos restritos, no programa da escola secundária, procurando assim evitar o choque usualmente provocado pela entrada no ginásio;

d) observar a vida escolar de um aluno dos anos ginasiais e chegar a conclusões relativamente à base emocional que a escola primária deveria criar;

e) colhêr impressões e observar o ensino de línguas estrangeiras, a fim de elaborar um estudo-tese para o ensino de uma segunda língua na escola primária.

f) observar as reações do aluno face ao inteligente uso do material didático.

Confrontar o ensino verbalístico e confinado ao livro-texto às atividades variadas, em forma de pesquisa, do ensino prático. Elaborar estudo-tese sôbre a confecção e aplicação de material didático simples e útil.

g) chegar a conclusões quanto às vantagens e desvantagens de vários professôres especializados para alunos de 11 anos de idade, - antes sempre aos cuidados de um mesmo professor para tôdas as matérias.

h) observar a reação do novo adolescente para com a constante troca de professôres, cada um com sua especialização. A situação permite o estabelecimento de elos de simpatia e de compreensão entre o adolescente e o professor?

i) chegar a conclusões sôbre o bom aproveitamento

do conteúdo dos Estudos Sociais, orientando o aluno convenientemente na esfera local, nacional e internacional.

j) formar uma opinião sôbre o programa da escola - secundária e elaborar estudo-tese para modificações.

Durante o 1º trimestre, ministraram aulas extraordinárias no C.A.E. os seguintes professôres:

Profª Edy Flores Cabral - ESTUDOS SOCIAIS
Dr. Salvador Petrucci - ESTATÍSTICA APLICADA À BIOMETRIA
Prof. Carlos Sperber - FÍSICA

A professôra Edy Flores Cabral exerce as funções de Técnico em Educação, no Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, da S.E.C. e trouxe sua valiosa colaboração ao Curso, por uma especial deferência da Direção daquele órgão.

Os professôres Dr. Salvador Petrucci e Carlos Sperber pertencem ao corpo docente, respectivamente, da Faculdade de Filosofia e do Instituto de Física, da Universidade do Rio Grande do Sul.

- HORÁRIO DO CURSO -

DIAS DA SEMANA	8 - 9	9-10	10-11	14-15	15-16	16-17	17-18	18-19
	-------	M A N H Ã	-------	.....	T A R D E	.....	T A R D E	.....
2a. feira	O B S	E R V A	Ç Õ E S	Estudo	Met. da Matemática		Administração	Dinâmica de grupo
3a. feira	Met. da Linguagem	Estudos	Estudos	O B S E	R V A Ç	Õ E S	Currículo	~~~~~
4a. feira	Estudos	Cooperativa Escolar	Cooperativa Escolar	Estudo	Estudo	H O R A L I V R E	Ciências Naturais	Escrituração Escolar
5a. feira	O B S	E R V A	Ç Õ E S	Estatística Educacional	Estatística Educacional		Adm. Escolar	Dinâmica de grupo
6a. feira	Metodologia da Ling.	Psicologia Social	Psicologia Social	Psicologia Evolutiva	Psicologia Evolutiva		Currículo	~~~~~
Sábado	. . . .	. . . .	. L I V	R E . .	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul o projeto-de-lei que reconhece os diplomas expedidos pelas Escolas Normais oficiais ou oficializadas em todo o País.

O projeto original tinha a seguinte redação:

Art. 1º - Os diplomas expedidos pelas Escolas Normais oficiais ou oficializadas das outras unidades da Federação são reconhecidos por êste Estado.

Art. 2º - Os candidatos a ingresso nos quadros do magistério estadual, portadores dos diplomas de que trata o artigo anterior, deverão sujeitar-se a tôdas as exigências respectivas da legislação em vigor.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

A êstes artigos foi acrescentado:

- Parágrafo único - Para obter o reconhecimento previsto neste artigo, o interessado deverá provar, mediante certidão, que o Estado onde foi expedido o diploma dispensa igual tratamento aos professôres habilitados por escolas normais oficiais ou equiparadas do Rio Grande do Sul.

****

Resoluções tomadas no II Congresso Estadual de Faculdades de Filosofia

No II Congresso Estadual de Faculdades de Filosofia, realizado na cidade de Passo Fundo e encerrado a 29 de agôsto, foram apresentadas e debatidas várias teses, dentre as quais a apresentada pelo acadêmico representante da URGS sôbre o tema: "Proliferação das Faculdades de Filosofia no Estado.

Foramas seguintes as conclusões a que chegaram sôbre esta tese:

- A Comissão reconhece que:

1) a proliferação de Faculdades de Filosofia em condições que não satisfaçam as devidas exigências, é nociva ao ensino superior existente, pois as Faculdades de baixo padrão, emitindo títulos com o mesmo reco

nhecimento oficial, desprestigiam e desmerecem os diplomas conferidos pelos estabelecimentos idôneos.

2) Decide lutar contra a abertura de novas Faculdades de Filosofia, enquanto não fôrem sanadas as deficiências existentes nas que atualmente funcionam.

3) Exige que, enquanto não vigorar a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao ser criada uma nova Faculdade de Filosofia, se proceda uma fiscalização eficiente das condições previstas em lei para a abertura de novas Faculdades, maxime no que se refere ao material humano e didático.

4) Propõe que, quando se tratar da criação de novas Faculdades no Estado, os Centros Acadêmicos das Faculdades de Filosofia tomem conhecimento das condições em que as mesmas irão funcionar.

5) Propõe ainda que os Centros Acadêmicos das Faculdades de Filosofia defendam as deliberações tomadas no Congresso no que diz respeito à criação de novas Faculdades.

Outros temas de interêsse foram apresentados pelos representantes dos Centros Acadêmicos de outras Faculdades do Estado, dentre os quais: "Concurso de Títulos e Provas", "Influência da Filosofia na Educação", "Barateamento do Livro Didático".

- oOo -

NOTÍCIAS

*O Curso de Arte Dramática da URGS excursionará, em princípios de setembro, a Florianópolis onde, a convite da Divisão de Cultura, da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, levará à cena a peça "O Telescópio", de Jorge Andrade. A mesma peça será encenada em meados do próximo mês, no Teatro São Pedro, gentilmente cedido para êste fim pela Divisão de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

- oOo -

*Nasede do Grupo Escolar "Cristo Redentor", em Pôrto Alegre, foi inaugurada a primeira Escola Normal, em 2 ciclos, que servirá de campo de experimentação ao CPOE.

- oOo -

*Foi instalada, solenemente, a X Semana de Estudos Jurídicos, organizada pelos Centros Acadêmicos Maurício Cardoso , da Faculdade de Direito da PUC e André da Rocha, da Faculdade de Direito da URGS.

- oOo -

*Tomou posse no cargo de Diretor da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do CRPE do Rio Grande do Sul, o Prof. Laudelino T. Medeiros.

- oOo -

*Através da Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, o CAD transmitirá, semanalmente, a partir de setembro, um programa radiofônico, do qual constarão recitais de poemas e pequenas cenas.

- oOo -

*Seguiram para o Nordeste brasileiro, sob o patrocínio do Ministério de Educação, os professôres do Escritório Modêlo da Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora Aparecida, do município de Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul), a fim de divulgarem os métodos de ensino funcional, já adotados na referida escola. Os professôres rio-grandenses realizarão seminários, dando mostras da eficiência do método funcional, através do sistema de classes-emprêsas.

- oOo -

*Realizar-se-á, na Faculdade de Filosofia da URGS, um curso de extensão sôbre Fundamentos da Cultura Rio-Grandense, nos meses de setembro e outubro próximos.

- oOo -

*Estêve em nossa Capital o Professor Isaias Raw, representante do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (IBECC), Secção de São Paulo dessa organização da UNESCO, que, na Faculdade de Filosofia da URGS, realizou uma entrevista coletiva com professôres gaúchos contando com a presença do Diretor da Faculdade de Filosofia, Prof. Luiz Pilla e Diretor do CRPE do Rio Grande do Sul, Prof. Alvaro Magalhães. Nessa ocasião, o Prof. Isaias Raw distribuiu valioso material didático para aulas de Ciências o qual foi enviado por êste CRPE a escolas da Capital e interior.

- oOo -

*"Os caminhos milenares das migrações judáicas", foi o tema de conferência proferida, na Faculdade de Filosofia da URGS, pelo Dr. Fritz Pinkuss, Professor de hebráico da Universidade de São Paulo.

- oOo -

*Em Pôrto Alegre, no mês de setembro, será instalado o I Congresso Latino Americano de Estudantes de Ciências Econômicas.

- oOo -

*Visitou o CRPE do Rio Grande do Sul, Miss Alice Belcher, Administrative Assistent to the University Marshall, Harvard University, Cambridge, Mass. USA. Miss Belcher encontra-se em viagem de oito semanas pelo Brasil.

- oOo -

*No próximo número do Correio do CRPE do Rio Grande do Sul será publicada a resenha do projeto elaborado pela Divisão de Estatística e Pesquisas Sociais dêste Centro.

- oOo -

*Promovido pela CADES, acha-se programado para os primeiros dias de setembro, em Recife, o III Simpósio de Orientação Educacional, já levado a efeito, anteriormente, em São Paulo e Pôrto Alegre.

- oOo -

*A UGES promoverá, no próximo mês de setembro, para os Estabelecimentos de Ensino de grau médio de todo o Estado do Rio Grande do Sul, a Semana do Estudante.

- oOo -

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DO RIO GRANDE DO SUL

Av. João Pessoa, 535 ..
1º andar

Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul

Diretor do CRPE - Prof. Alvaro Magalhães
Diretor da DEPS - Prof. Laudelino T. Medeiros
Diretora da DEPE - Profª Graciema Pacheco
Coordenadora dos Cursos da DAM - Profª Antonietta Barone
Secretária Executiva - Profª Dalilla C. Sperb

-.-.-.-.-.-.-.-.-

DESEJAMOS ESTABELECER PERMUTA COM REVISTAS SIMILARES.

. . . . . .

NOUS DÉSIRONS ÉTABLIR DES ÉCHANGES AVEC LES REVUES ÉTRANGÈRES.

. . . . . .

WE WISH ESTABLISH EXCHANGE WITH ALL SIMILAR REVIEWS.

. . . . . .

WIR BITTEN UM AUSTAUSCH MIT GLEICHARTIGEN VERÖFFENTLICHUNGEN.

. . . . . .

DESEAMOS ESTABLECER CANJE CON TODAS LAS REVISTAS SIMILARES.

. . . . . .

DESIDERIAMO CAMBIARE CON ALTRE PUBLICAZIONI SIMILARI.

* * * * * * * * * * *

Tôda correspondência deve ser dirigida a:

AVENIDA JOÃO PESSOA, 535 - 1º andar
PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

****
****
* * * * * * *

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DO RIO GRANDE DO SUL

Av. João Pessoa, 535 — Pôrto Alegre
1º andar — Rio Grande do Sul

Diretor do CRPE - Prof. Alvaro Magalhães.
Chefe da SDIP - Profª Eloah Ribeiro Kunz.
Coordenadora dos Cursos da DAM - Profª Antonietta Barone.
Secretária Executiva - Profª Dalilla C. Sperb

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

DESEJAMOS ESTABELECER PERMUTA COM REVISTAS SIMILARES.

. . . . . .

NOUS DÉSIRONS ÉTABLIR DES ÉCHANGES AVEC LES REVUES ÉTRANGÈRES.

. . . . . .

WE WISH ESTABLISH EXCHANGE WITH ALL SIMILAR REVIEWS.

. . . . . .

WIR BITTEN UM AUSTAUSCH MIT GLEICHARTIGEN VERÖFFENTLICHUNGEN.

. . . . . .

DESEAMOS ESTABLECER CANJE CON TODAS LAS REVISTAS SIMILARES.

. . . . . .

DESIDERIAMO CAMBIARE CON ALTRE PUBLICAZIONI SIMILARI.

* * * * * * * *

Tôda a correspondência deve ser dirigida a:

AVENIDA JOÃO PESSOA, 535 - 1º andar
PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

****
****
* * * * * *